

construir!

Boletim da Célula dos Trabalhadores no Município de Loures  **PCP**



João Oliveira
1.º candidato
da CDU ao
Parlamento
Europeu


**Sempre
contigo**
para o que der e vier

**SALÁRIOS | REFORMAS
SAÚDE | HABITAÇÃO**

CDU PCP-PEV  

Lutamos pelo aproveitamento das potencialidades nacionais, por uma vida justa, pelo cumprimento todos os dias da Constituição e dos valores de Abril no futuro de Portugal.

Não só não aceitamos o retrocesso, a injustiça, a exploração, como lhe damos firme combate.

Cá estamos para essa luta de todos os dias, para o que der e vier, com confiança que é possível uma vida melhor, um Portugal soberano e desenvolvido.

VOTA CDU!



UM MAR IMENSO COMEMOROU ABRIL QUE MAIO CONFIRMOU

As comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril ficou marcada pela massa humana que inundou a Av. da Liberdade e as ruas e praças um pouco por todo o País. Uma massa humana que afirmou a Liberdade e a Democracia conquistada contra os que tudo fazem para o regresso ao passado nos valores e nos direitos.



Uma massa humana que gritou 25 de Abril Sempre! e tornou inequívoco que o futuro está no desenvolvimento do seu projecto valores e não no regresso ao passado como pretendem as forças reaccionárias.

As comemorações do 1º Maio afirmaram a luta pelos direitos, melhores salários, a revisão do SIADAP.



ELEIÇÕES PARLAMENTO EUROPEU 9 DE JUNHO

Temos pela frente uma batalha eleitoral exigente. Combatendo a desinformação e levando o esclarecimento, contactando e mobilizando para o voto na CDU aqueles que todos os dias têm a CDU ao seu lado na luta pela defesa dos seus direitos e condições de vida.

Uma batalha que travamos com a determinação e a confiança que nos dá a mensagem de que somos portadores e a luta de mais de 100 anos de que somos herdeiros e atuais protagonistas.

A alternativa que afirmamos assume-se como herdeira e continuadora dos valores da Revolução de Abril que abriu Portugal ao mundo, que pôs os olhos do mundo neste País e deu ao povo orgulho no futuro que então construía.

São os povos que têm nas suas mãos o poder de transformar as suas vidas e os seus países, de transformar a realidade do continente europeu.

O apelo que fazemos aos trabalhadores e ao povo português é o de usar com coragem esse poder de transformação que têm, por um Portugal democrático e desenvolvido, numa Europa de paz, soberania, progresso social e cooperação entre os povos.

Aqui estamos prontos para, também no Parlamento Europeu, continuarmos a defender o povo e os trabalhadores.

Esta é a voz que precisa de ser reforçada no próximo dia 9 de junho.

Podem contar connosco!



GESTÃO PS/PSD NO MUNICÍPIO

As razões que levam a CDU a manter a crítica que fizemos aquando da aprovação do plano de atividades e orçamento para 2023, resulta das preocupações que a actual gestão do PS e PSD conduzam novamente ao famigerado ano de 2013, em que o Município era conhecido pelas suas dívidas e pela sua incapacidade de desenvolver e credibilizar Loures na área Metropolitana de Lisboa e no País.

É por isso, com a vontade de quem quer o melhor para o nosso concelho, que apontamos as consequências de dois anos de gestão do PS e do PSD, sempre com uma perspetiva construtiva alicerçada nos trabalhadores municipais e nas forças vivas do nosso concelho que muito têm contribuído para levar o nosso Município cada vez mais longe, mesmo quando o seu trabalho continua a não ser devidamente reconhecido pelas diversas entidades do

Estado e, muito em particular, de sucessivos Governos do nosso País.

Para todos eles vai uma palavra de incentivo da CDU com a certeza de que continuarão a contar com esta força decisiva para que Loures seja cada vez melhor para quem cá mora, trabalha ou investe, continuando a trilhar o caminho do desenvolvimento que todos ambicionamos.

Nos SIMAR, é preocupante, a continuada redução do número de trabalhadores que os SIMAR mantêm ao serviço (904 trabalhadores em 31 Dez. 2023) em contra-ciclo com o continuado aumento de tarefas que são dadas a executar aos SIMAR.

Alertamos para a inexistência de uma visão estratégia para os SIMAR, por parte do actual Executivo, capaz de assegurar a sua sustentabilidade e manutenção futuras. Tal resulta da constatação do permanente

desinteresse no conhecimento e acompanhamento de desenvolvimento das tarefas dadas a executar aos seus trabalhadores, da tentativa, momentaneamente frustrada, de alienação da atividade a uma empresa da área da EPAL, a EPAL METROPOLITANA para a água de abastecimento público e à “Águas do Tejo Atlântico - AdTA”, para as águas residuais e, mais recentemente, o procedimento aquisitivo encetado pela Câmara de Loures que assumiu responsabilidade na recolha de resíduos urbanos em 6 urbanizações do município.

Reafirmamos a convicção de que os SIMAR são a solução que melhor serve os interesses dos municípios de Loures e Odivelas na prestação do serviço público de abastecimento de água, de recolha e tratamento de águas residuais e de resíduos urbanos e a sua determinação de contribuir para a sua consolidação e manutenção.

RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Os circuitos de recolha no concelho de Odivelas, entregue a prestadores de serviço, têm resultado em contentores danificados, lixo amontoado, etc. Como corre mal, pagamos aos privados e vão os trabalhadores dos SIMAR completar o serviço.



OPÇÃO GESTIONÁRIA

Já tínhamos alertado que a verba disponibilizada na Câmara para a opção gestionária era insuficiente de modo a abranger todos os trabalhadores que estivessem em condições de progressão. Está confirmado que, por opção política, ficaram: **198 trabalhadores (122 Técnicos Superiores; 41 Assistentes Técnicos; 35 Assistentes Operacionais)** prejudicados, mesmo cumprindo os critérios.

PRESENÇA DE ASSISTENTES OPERACIONAIS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOURES

Os Assistentes Operacionais (AO) no agrupamento de escolas de Santa Iria, estão confrontados com problemas que decorrem da falta de pessoal; papelarias que nem sempre abrem, dificuldade em assegurar a limpeza de salas, assim como a vigilância necessária aos alunos. Os eleitos da CDU, têm vindo a colocar a situação de falta de AO em várias escolas do concelho.

NOVO GOVERNO VELHA POLÍTICA

A situação económica e social do País agrava-se e acentua-se as injustiças e desigualdades. Quando mais de 2 milhões e 600 mil trabalhadores auferem menos de mil euros brutos por mês, 72% dos reformados vivem com pensões inferiores a 500 euros e quando cerca de 2 milhões de portugueses estão em risco de pobreza ou de exclusão social, os principais grupos económicos em Portugal alcançaram lucros recorde. Só em 2023, obtiveram 25 milhões de euros de lucros por dia.

As taxas de juro decretadas pelo BCE, consubstanciam uma gigantesca transferência direta de riqueza do trabalho para o capital, e criam inúmeras dificuldades às famílias e às micro, pequenas e médias empresas.

A realidade é igualmente marcada pela falta de trabalhadores, a degradação dos serviços públicos e incumprimento de funções sociais do Estado, em particular, pela desvalorização dos trabalhadores do setor público e privado. A opção de aumentar o salário mínimo nacional para 1000 euros apenas em 2028 (ou o salário médio para 1750 euros em 2030) evidencia a descarada intenção de contenção salarial – para engrossar os lucros dos grupos económicos e das multinacionais.

Na verdade, o Programa do Governo é negativo pelo que avança, mas também revelador pelo que

omite, quanto à revogação das normas gravosas da legislação laboral, do SIADAP, etc.

Acentua-se a perspectiva de mercantilização da habitação, de promoção da especulação e dos interesses da banca. Sobre a redução do IVA na eletricidade, nas telecomunicações e no gás, nem uma palavra. Na saúde pretendem promover novas contratualizações com os grupos privados.

As respostas necessárias passam pela rutura com a política de direita, e exigem uma política alternativa de valorização do trabalho e dos trabalhadores, de reforço dos seus direitos e aumento efetivo dos salários e das pensões; de reforço do Serviço Nacional de Saúde, da Escola Pública, da proteção social e de garantia do direito à habitação e à cultura; de combate efetivo à corrupção; de promoção da produção nacional e do investimento público; de reconhecimento dos direitos dos profissionais da justiça, das forças e serviços de segurança, dos bombeiros, de todos os trabalhadores; de defesa dos valores ambientais e combate à mercantilização da natureza; de afirmação da soberania e independência nacionais, pela paz, amizade e cooperação com os povos; de retomar os valores e as conquistas de Abril no futuro de Portugal.

Este é o compromisso que o PCP assumiu com os trabalhadores e o povo e honrará.

TRABALHADOR/A DO MUNICÍPIO DE LOURES ADERE AO PCP



Nome: _____

Telemóvel: _____

E-mail: _____

Local de trabalho: _____

Envia o teu contacto para: celulapcp.lrs@gmail.com
ou Rua da República, 43 - 1º | 2670-473 Loures



Envia-nos notícias do teu local de trabalho, sugestões e propostas:
celulapcp.lrs@gmail.com / 219 831 896



DÁ MAIS FORÇA AO PCP!

